ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

Butiá, 28 de fevereiro de 2000.

A T A N.º 2772-00

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de 2000, às 13:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão extraordinária, sob a Presidência do Vereador MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA .

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PSB- Marcos Luiz de Assis Espinoza e Clour Ferreira Rusch: DO PSDB – Ismar Gonçalves da Silva; DO PDT; Cecília Kidriski Medeiros; .Ariosto Batista Sampaio, Davi Antônio de Oliveira Corrêa; DO PTB – Cândido Vieira da Silva e Sandra Franceschi Araújo; DO PPB - Fernando Ruskowski Lopes, Antonio Carlos de Oliveira e Frederico Solka Filho:

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA – De acordo com a Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno da Câmara de Vereadores damos por aberta a Sessão Extraordinária do dia 28 de fevereiro de 2000. Solicito seja feita a chamada dos Senhores Vereadores.

1ºSECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA – Procede referida chamada. São verificadas ausências dos Vereadores . José Ari Kalata, Maurício Roni de Souza Pereira estão licenciados.)

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Solicito leitura da convocação dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA – Procede Leitura da convocação dos Senhores Vereadores.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Solicito leitura dos requerimentos nºs 290 e 291 e já peço licença ao plenário para colocar os requerimentos na pauta , em votação .

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Requerimento n.º 290, do Vereador Maurício . Requer licença do cargo de Vereador a partir do dia 23 de fevereiro ao dia 28 de fevereiro de 2000 para viajar ao Rio de Janeiro para encontro entre Municípios do convênio IAFB. Requerimento nº291, do Vereador José Ari Kalata. Requer licença do seu cargo para tratar de assuntos particulares, a partir do dia 28 de fevereiro de 2000.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Apresentados os requerimentos ao plenário dos dois Vereadores distribuídos aos Senhores Vereadores. Cópia dos pedidos de licença dos Vereadores José Ari Kalata e Maurício Roni de Souza Pereira. Colocamos em discussão os dois requerimentos .Questão de ordem ao Vereador Ariosto.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhor Presidente, prezados colegas , pessoas que nos assistem no plenário dessa Casa. Senhor Presidente, gostaria de registrar de que o artigo 3º do Regimento Interno, parágrafo III diz que independente de discussão os requerimentos de pedido de licença dos Vereadores serão levados a votação e poderá ser rejeitado por dois terços dos Vereadores.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Nós apenas estamos seguindo a tramitação para poder convocar os suplentes , Vereador. Queremos registrar a presença da Vereadora Sandra , solicitamos, que ela assine o livro de presença . Em votação os requerimentos 290 e 291 , que concedem licença aos Vereadores Maurício e José Ari. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovados por unanimidade os requerimentos n.º 290 e 291. Nós de acordo com o Regimento Interno e Lei

Scanned with CamScanner

Orgânica Municipal nós teríamos dentro do processo legislativo período para convocação dos suplentes , mas vamos abrir um precedente ao Regimento e convocar os Vereadores suplentes Clour Ferreira Rouch e a Vereadora Cecília Kidriski Medeiros, as quais eu solicito que tomem assento nas bancadas.

SECRETARIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor PRESIDENTE, uma questão prática para andamentos, para não mudar a disposição dos pares que o Vereador Clour sentasse na bancada ao lado da Mesa ou teria que alterar toda a disposição de mesas, ficando ele, não estando na Mesa Diretora , mas assentar na bancada para não haver alteração de disposição. Alguma objeção? O PDT alguma objeção? _

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Pode sentar, Vereador . Nós termos que me confere a Lei Orgânica declaro empossados os suplentes de Vereador Cecília e Color para a sessão extraordinária. Solicito que o Secretário faça a leitura do Decreto 011/2000.

1°SECRETARIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Procede leitura de referido Decreto, que exonera dirigente de equipe, Cecília . Oficio recebido e datado pela Secretaria em 28 de fevereiro de 2000.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Coloco em discussão o Projeto de Lei 1643, o qual foi adiada a sua votação para em vias de discussão do referido processo junto a comunidade . A Câmara de Vereadores aguardou a manifestação do Executivo atendendo o requerimento solicitado que seria a discussão com as Associações de moradores e UBAM e a partir da manifestação destas nós estaríamos votando o requerimento, assim como a declaração do CADIM a qual o Vereador Davi nos entrega nesse momento, a Mesa , a declaração de inadimplência ficando ainda a desejar a manifestação referente as Assembléias discutidas com o Executivo . Solicito ao Secretário que faça a leitura da certidão encaminhada pelo Vereador Davi neste momento.

1°SECRETARIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA- Em papel timbrado do Estado do RS, da Secretaria da Fazenda , uma declaração de inadimplência . Declaramos que a Prefeitura Municipal de Butiá , CGC 88 117718 não possui nenhuma pendência junto ao CADIM, Cadastro Informativo do CADIM/RS, CONFORME consulta efetuada junto ao sistema CAJE-DNTE - Contadoria e Auditoria Geral do Estado, divisão de normal e trabalhos especiais, em 28 de fevereiro de 2000. Clarides Heimer - Chefe de Gabinete do Secretário da Fazenda do Estado do RS. Consulta feita ao CAJE, consulta de inadimplência, em 28 de fevereiro de 2000, às 12: 05 horas , CGC da Prefeitura Municipal 88 117 718-PROCERG- RS ,não constam inadimplência até esta data, seguindo a consulta não existem devedores com o nome informado, ou seja, Prefeitura Municipal de Butiá , CAJE, Consulta de inadimplentes por devedor , em 28 de fevereiro de 2000, às 10:27 horas entidade credora identificada pelo seu CGC , Prefeitura Municipal de Butiá. Depois são dados da impressora. PROCERG-RS. Não constam inadimplências até a data de 28 de fevereiro de 2000.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhores Vereadores, nós assumimos aqui naquela sessão extraordinária onde foi aprovado um requerimento que tão logo chegassem essas informações faríamos a sessão extraordinária para discussão e votação do Projeto 1643, do Executivo que trata do financiamento , autorizar o financiamento para o Projeto do FUNDO PIMES. Embora não tenha vindo durante a semana passada , na Sexta-feira a manifestação do Executivo e preocupados com o tempo descrito aqui pela própria bancada do Executivo nós convocamos essa sessão extraordinária para hoje possibilitando assim o encaminhamento do Projeto de Lei até o FUNDO PIMES em tempo hábil. Nós estamos aqui com alguns abaixo-assinados de moradores das diversas ruas que manifestam também a sua intenção de Ter as ruas pavimentadas nos bairros ,que serão encaminhados ao Executivo Municipal. Assim sendo nós colocamos em discussão a emenda 01 que a cópia está em poder dos Vereadores , nós colocamos em discussão a emenda 01 a qual solicito que o Secretário faça a leitura.

1° SECRETARIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Emenda n.° 01 ao Projeto de Lei n.° 1643. Acrescenta parágrafo único ao artigo 1.° do Projeto de Lei 1643, que

Scanned with CamScanner

fica com a seguinte redação: Parágrafo Único: A aplicação dos recursos contratados dar-se-á consoante as prioridades de cada bairro, discutidas e aprovadas pelas Assembléias Gerais das entidades de moradores . Sala das sessões, 28 de fevereiro de 2000. Subscrevem esta emenda os Vereadores Marcos , Antonio Carlos, Fernando , Frederico e Ismar.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Colocamos em discussão a emenda 01 ao Projeto de Lei nº 1643.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos assistem . Eu gostaria de levar ao conhecimento da nossa comunidade em geral de que no passado quando foi aprovado aqui um outro projeto nas mesmas normas, com o mesmo sentido, para beneficiar a comunidade butiaense e que projeto esse que foi implantado e que está aí aos olhos visto de todas as pessoas residentes e não residentes no nosso Município hoje nós estamos vendo uma dificuldade muito grande no sentido de aprovar um projeto da mesma natureza e com os mesmos benefícios que prestou a essa comunidade , buscando alguns Vereadores pretexto , no meu entendimento, e não só do meu entendimento , Senhor Presidente e Senhores Vereadores , mas no entendimento da nossa comunidade de pouca vontade de parte de alguns Vereadores para aprovar esse projeto buscando tudo que é fonte de informações para trazer , quando no projeto passado nada disso foi exigido , apresentado a Câmara e foi aprovado numa sessão extraordinária também sem discussão nenhuma, hoje há uma exigência de todos os lados buscando inviabilizar e é o que eu penso e é o que eu digo e é o que eu gostaria de deixar registrado porque é o meu papel aqui defender a minha comunidade e acho que defendendo esse projeto estou defendendo a minha comunidade. Não concordo com a emenda apresentada porque isso me parece que essa emenda até é inconstitucional, buscando informações ou decisões de Associações de moradores ou da UBAM que é que reúne todas as associações . Me parece, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, com todo respeito que eu tenho pelas associações de moradores, faço parte da Diretoria de uma, não é da competência da Associação de Moradores e nem da UBAM legislar ou querer administrar no lugar do Poder Executivo , quem sabe das necessidades da nossa comunidade e que é assediado todo dia e que é solicitado todo dia por melhoramento da cidade é o Poder Executivo, no caso, o Prefeito. Nós que estamos nas ruas , eu e os nossos companheiros sabemos das nossas necessidades , da necessidade do nosso povo e por essa razão não concordamos, Sr. Presidente, Senhores Vereadores, com esse requerimento de emenda com esse pedido de emenda nº01 ao projeto 1643, somos contrários, porque isso fere a Constituição , Senhor Presidente e nós vamos buscar isso juridicamente para comprovar que nós estamos certos. Era isso que eu gostaria de deixar registrado , Senhor Presidente, inicialmente . Gostaria também de registrar como foi colocado na Mesa que o Município não está no CADIM, nem no Estado e nem na área federal , todos estão saneados , todos os problemas econômicos e financeiros e todas as dívidas que tinha estão parceladas , estão sendo pagar religiosamente . Por essa razão a certidão foi acabada de ler pela Mesa Diretora dessa Casa.

VEREADORA SANDRA FRANCESCHI ARAUJO- Cumprimentando a todos os colegas Vereadores, as pessoas presentes, e dizer que foi uma sugestão dessa Vereadora até essa emenda, pena que não me convidaram aqui para assinar, mas não tem problema, é uma indicação que foi na última reunião, que eu dizia que tinha que se retirar o requerimento , ir a votação o projeto e fazer essa emenda , eu acho que não vai impedir em nenhuma maneira do Prefeito cumprir sua obrigação que já está bastante tarde para fazer algumas coisas por essa , idade, sendo aprovado o empréstimo de setecentos mil reais ele vai sentar com cada bairro e lá vai discutir as questões de cada bairro e essa é a minha opinião, sempre foi deste o inicio. Sou favorável a esse empréstimo e que o prefeito sente com os moradores do bairro Cidade Baixa que eu tenho certeza que a prioridade vai ser a XV de Novembro, vai ser os esgotos que estão a céu abertos, eu tenho certeza que a São José vai pelo menos ser colocado canos, eu tenho certeza que a Cidade Alta junto com os moradores vai ser calçadas as ruas que estão previstas eu acho que é a melhor saída, assim não fica o poder legislativo travando o trabalho do poder Executivo. Eu sou favorável, o Ver. Cândido é favorável ao empréstimo, agora como explicar esse dinheiro, essa

Scanned with CamScanner

verba tem que ser junto com a comunidade de Butiá, (cópia impossível – corte no microfone) com a comunidade discutir.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA – Sr. Presidente, demais membros da mesa, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam na tarde de hoje o meu boa tarde. Sr. Presidente colegas Vereadores, primeiramente não quero me justificar mas dizer que eu não era Vereador na outra legislatura quanto da aprovação do outro PIMES eu era suplente e assumi no 3° ano daquele mandato, no inicio do 3° ano e realmente eu não lembro de ter visto polêmica em torno da aprovação daquele projeto, era acompanhante assíduo das sessões , pois pensava em um dia assumir e não lembro de Ter visto polêmica . E não vimos polêmica justamente pela maneira com que as coisas foram encaminhadas e se diz desde o início de quando este projeto chegou aqui em dezembro de que nenhum Vereador aqui dentro é contra calçamento , nós somos contrários a maneira com que o projeto foi encaminhado . Para se matar uma galinha pode-se matá-la a pedrada , a paulada , destroncando pescoço, tem várias maneiras de matar a galinha , mas tem que saber para que que é a galinha, se ela é para alimentação não poder a pedrada e se quer fazer um projeto de calçamento no Município dígno, da grandeza do nosso Município, ele tem uma maneira de encaminhar, ele tem uma maneira de ser feito e o que nós Vereadores de oposição e aqui o Vereador Ariosto não citou os Vereadores , mas somos nós os Vereadores de oposição que são citados como os tranca rua , nós não queremos inviabilizar o projeto, nós queremos apenas que o Projeto seja encaminhado de maneira correta, apenas isso. O Prefeito Municipal se chama Ademir Garcia Mendes e foi ele que redigiu este documento e isto é um documento público aonde no início da sua gestão ele dizia que todos os investimentos do Município seriam discutidos com a comunidade e enviou esse documento para nós legislativo e agora, no final do ano da sua gestão , no último ano da sua gestão ele tenta de uma maneira muito hábil deixar a comunidade fora da discussão . Aqui o Vereador Ariosto deixou muito bem claro que quem sabe das coisas é o Executivo, não são palavras minhas, são palavras do Vereador que me antecedeu, de quem sabe das necessidades é o Executivo, mas na campanha eleitoral anterior e na confecção do Orçamento participativo não era isso que diziam , diziam que tudo seria discutido com a comunidade, mas agora já estão eleitos e a comunidade fica de lado e que só o Executivo é que sabe das coisas. Nós Vereadores de oposição parece que moramos noutro mundo , noutro planeta, parece que nós vemos coisas de outra maneira , o Prefeito Municipal no projeto original mandou para cá documentação dizendo as ruas que calçaria e várias ruas que são prioritárias de calçamento não estão naquele projeto original e nós somos contra aquele projeto original, por isso estamos emendando o projeto, por isso a feitura de uma emenda que diz que após contratado os recursos deverá o Executivo sentar com as Associações de Bairros e definir aonde aplicar os recursos e quais as prioridades. E quem disse isso e quem quis esta emenda não foi nem nós de oposição foram os próprios Vereadores de situação que disseram várias vezes nessa tribuna que queriam priorizar a liberação dos recursos até o dia 29 precisavam da lei aprovada , a lei certamente será aprovada hoje , certamente será aprovada , pois o grupo de oposição está na Casa desde às nove horas da manhã para montar a emenda , viabilizar o projeto e estamos desde dezembro, desde 23 de dezembro trabalhando o projeto para poder ser viável , pois o projeto original era completamente inviável , mas se passa para a comunidade de que alguns Vereadores são contrários e por isso não se faz as coisas. Eu quero só lembrar uma coisa a vocês , eu sou de partido contrário do Vereador Marcos Espinoza, somos adversários políticos , mas era Vereador quando vocês participaram da administração municipal e vocês contavam com apenas dois Vereadores nessa Casa, tinham nove Vereadores contrários e dois favoráveis e os projeto eram aprovados , por quê ? As vezes me pergunto, Vereador Fernando qual a diferença que existe entre administrações anteriores , como do Rubem Carvalho que fez calçamento sem pegar PIMES, o Município tinha recursos próprios para fazer e continua tendo, o orçamento é a prova disso, hoje nós temos três vezes mais recursos próprios do que naquela época e o que é feito com os recursos próprios? Onde estão os metros de calçamento feitos com recursos próprios ? Esta emenda a tentativa que ela tem (cópia impossível - corte no microfone) não é nada mais do que fazer (cópia impossível - corte no

Scanned with CamScanner

microfone) com que a comunidade em si já que é da responsabilidade do Vereador autorizar a contratação do empréstimo mas que a comunidade em si possa saber e possa participar da definição de o que será feito com o recurso e aonde será colocado esse recurso , se o recurso for contratado e não for utilizado a própria comunidade vai ver quem não utilizou , a própria comunidade vai saber para onde foi encaminhado , pois ela participará dessa discussão. A tentativa da emenda de maneira nenhuma é inviabilizar conforme o Vereador Ariosto aqui citou de que alguns (cópia impossível - corte no microfone) inviabilizar o projeto, ela não é inconstitucional, pois o próprio Prefeito Municipal e a Bancada de situação nos seus pronunciamentos , nas discussões anteriores nos deram margem para tal emenda e aí nós a justificamos , pois foi dito por vários Vereadores de situação aqui nessa tribuna em outras sessões que deveriam primeiro garantir os recursos e depois então discutir com a comunidade . É isso que estamos fazendo hoje com esta emenda tentando garantir (cópia impossível- corte no microfone) para o Município de Butiá. Após vem a fase de discussão com a comunidade que deverá ser ela priorizada e feita excepcionalmente e exclusivamente pelo Executivo Municipal .(Cópia impossível - corte no microfone) também pelo Vereador Ariosto que nós não estamos no CADIM, não estamos hoje, há 15 dias atrás estávamos , os documentos do Governo do Estado comprovam que foi retirado do CADIM, inclusive a consulta foi feita agora meio dia e cinco , hoje , meio dia e cinco , sendo que nós solicitamos essa consulta há 15 dias atrás, por que não foi feita ela há 14 dias , 13 dias , 12 dias, por que hoje doze horas e cinco minutos? Então a emenda justifica-se , Senhor Presidente... Sim, o Vereador Davi me pede um aparte para esclarecimento e eu concedo.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORREA- Agradeço, Vereador . É que justamente deixamos para hoje porque se fosse Sexta-feira o senhor ia dizer que hoje estaria no CADIM. Só para isso, Vereador, obrigado.

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Não, eu não diria , sabe o que eu faria, Vereador? Eu faria uma consulta pela INTERNET, faria uma consulta na hora e consigo ver o dia que vocês conseguiram tirar o Município do CADIM , só eu não quero aqui gorar, não quero aqui gorar projeto de ninguém mas olha que daqui uns dez dias numa consultinha pela INTERNET nós vamos estar no CADIM de novo , tenho quase certeza disso.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Senhor Presidente, apenas vou reforçar o que já disse o Vereador Antonio Carlos, essa idéia da emenda nasceu justamente da bancada de oposição, mas ela teve uma autoria de plenário da Vereadora Sandra, não podemos negar isso ela foi feita agora de manhã , a Vereadora deveria até Ter se convidado e não é de situação, Vereadora de oposição , mas a bancada de oposição justamente nos deu os argumentos , nós achamos justo, se nós vamos contratar o recurso, isso é tirar um empréstimo , minha gente, eu citei aqui em várias intervenções que é um risco para o Município tirar esse financiamento , isso eu coloquei para todas as associações , fui um dos que postulei para que elas viessem aqui se manifestar e eu tinha esse comprometimento de acolher o que elas dissessem e todos não se preocuparam com a dívida , disseram que querem o recurso, muito bem, querem o recurso, só que elas querem o recurso discutindo com elas aonde vai ser aplicado conforme as necessidades de cada bairro . E outra coisa , nós estamos justamente agindo dentro da linha que se propôs o governo atual , o Vereador Antônio Carlos mostrou o seu projeto, o orçamento participativo que tudo seria feito , discutido com a comunidade , então não podemos Ter medo disso, Ter medo da comunidade , vamos discutir com ela porque o recurso pode ser aplicado, minha gente, veja bem , em calçamento , em saneamento básico , colocação de canos ou em moradia popular , o FUNDO PIMES se presta para três áreas .Quem é que vai dizer isso, são os Vereadores? Então lá no bairro Cidade Baixa para ver qual é a necessidade mais priore , eu não estou lá, nada melhor do que os próprios moradores que sentem na pele a sua necessidade , está lá a Caiu do Céu, a popular Caiu do Céu , a Vila Roberto Cardoso, nós estamos lá diariamente para ver a prioridade básica, o que que eles mais querem , se é moradia, se é saneamento básico , tirar as valas a céu aberto do pátio deles ou é calçamento? Eles vão dizer .É isso que nós queremos , minha gente , se nós vamos tirar os recursos, um financiamento que quem vai pagar a conta é o

Scanned with CamScanner

próprio povo, será que não é justo que esse próprio povo , será que não é justo esse próprio povo discuta o seu dinheiro , vão negar o direito do povo discutir o dinheiro que ele vai pagar com os seus tributos? Ainda vão dizer que é inconstitucional , então é inconstitucional o orçamento um projeto do Prefeito que levou para ganhar a eleição , que discutiria com a população tudo que ia ser feito, não tem nada de inconstitucional , nós não podemos é Ter medo de discutir com a comunidade e eu que a princípio era até contra o projeto, eu achei que nós teríamos que calçar, fazer os mesmos calçamentos com recursos do orçamento , como era feito antigamente , todos os Prefeitos calçavam rua com dinheiro do orçamento, um orçamento três vezes menor, agora não se faz nada com o orçamento , são oito milhões que tem para gastar nesse ano no orçamento , desse orçamento não vão tirar nada, vão fazer o quê ? Eu até era contra porque ia comprometer o futuro e pode comprometer, deixei registrado nos anais mas vou cumprir o que as entidades pela sua maioria decidiram de que querem mesmo assim, mas a condicionante que nós colocamos (TROCA do lº lado para o 2º lado da lª fita) sirvam de um pouco desse recurso para amenizar o seu sofrimento, eu acho que a nossa emenda é altamente democrática , atende as manifestações registradas em ata pela bancada do governo , atende a proposta do governo do Prefeito , está ali no livro assinado por ele que tudo seria discutido , não é nada de inconstitucional, veja bem que situação boa para nós Vereadores ,minha gente, se tem onze ruas , o Marcos, Presidente, está com um monte de abaixo-assinados querendo que cauce, aí nós vamos aprovar aquelas e as outras e vocês não são povo , não tem direito também? Que situação financeira ficaríamos nós ? Não, não vamos deixar os moradores discutir , vão ficar aquelas mesmas e pronto . E o resto? São só onze ruas? Quantas ruas tem no Butiá? Que cada bairro se manifeste , vão mostrar as habilidades , vão discutir o que querem de prioridade para o seu bairro, altamente democrática essa posição . Eu acho que nós estamos dando a oposição aulas de democracia, é por aí e estamos exatamente dentro da linha de governo que foi proposta, se não estão executando mas está assinada ali pelo Prefeito. É isso , pessoal, nunca fomos contra calçamento, nós queríamos que viesse sendo calçadas desde o primeiro ano, um pontinho, numa ruazinha , o orçamento do Município que nunca mais fizeram nada com o dinheiro do orçamento , agora vão Ter que fazer mais um empréstimo com juros de TR , vai ser um sofrimento para nós, povo, pagar a conta depois , se é um sofrimento para nós , povo, pagar a conta vamos então todo mundo levar uma fatiazinha porque nós vamos Ter que ajudar a pagar, todo mundo vai pagar a conta, isso é com sofrimento, nós podemos no futuro Ter menos dinheiro para investir na saúde porque temos que pagar a conta e esse empréstimo é tão bem feito, minha gente, que o BANRISUL já desconta na hora que vem a receita para o Município, não tem como não pagar o Município, não tem como não pagar essa conta, chegou ali a receita vamos tirar a parcela do financiamento , não tem nem como dar calote , a coisa tem que pagar mesmo. Então acho que é um sacrifício para todos, vamos discutir amplamente , vamos garantir o recurso como pediu a Bancada do PDT, vamos garantir o recurso, vindo recurso, a sua aplicação aí sim vai depender da participação popular ou seja, da participação das Associações de Moradores. Eu acho isso altamente democrático , com todo respeito que eu tenho pelo Vereador Ariosto, ele é de oposição , não somos do mesmo partido, mas somos amigos aí e eu preservo esta amizade pelo Ariosto porque tenho uma grande admiração por ele, mas esta é a minha posição.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos assistem na tarde de hoje o nosso boa tarde. Senhor Presidente, eu até não ia fazer uso da tribuna para a discussão dessa emenda , mas dado aqui algumas colocações se faz necessário a gente também colocar o nosso ponto de vista através desse microfone. Nós gostar aproveitar ali a deixa do Vereador Fernando com relação que aos recursos que virão para os calçamentos e pavimentação de ruas com financiamento que na verdade , Vereador, a comunidade vai pagar igual porque seje com recurso próprio ou não a metade de lado e outra metade do outro eles pagam , o Município entra com o centro, aí então difere se tem juros ou não tem juros, isso aí, o pagamento eles vão pagar igual. E nós temos dívida aqui mas é uma questão para nós discutir aí depois porque é no futuro , quanto a essa emenda

Scanned with CamScanner

que eu também acho, no meu entendimento, que ela é inconstitucional , concordo aqui com o Vereador Ariosto, mas como nós recebemos também agora a cópia no momento da sessão não podemos também formar um posicionamento jurídico aqui com relação a constitucionalidade dela , mas a comunidade o que eu gostaria de deixar aqui registrado pode ficar tranquila porque o que nós queremos é o que justamente vocês querem, é que seja aprovado esses recursos, a maneira de gastar nós vamos acertar , isso o Prefeito já se prontificou tantas vezes, nós aqui a nossa Bancada do Governo quantas vezes , será que o Prefeito vai virar as costas para todo mundo e vai dizer é só essas aqui , pode , ele mesmo já deixou dito que se puder incluir mais vai incluir, coisa boa que nós pudéssemos calçar toda a cidade, mas não tem como, isso a nossa comunidade tem consciência disso, eu acho que a questão , maior preocupação essa da bancada de oposição hoje aqui na Casa que nós respeitamos muito é no sentido até pode ser por indicação, esses abaixo-assinados mesmo que as associações encaminham via Câmara também o Prefeito recebe vários abaixo-assinados por lá , então vamos juntar isso aí e lógico que vai sair, vamos formar , certamente vamos procurar com isso errar o mínimo possível para que a gente consiga realmente, a comunidade , Ter o melhor aproveitamento possível desse dinheiro , desse financiamento que estamos pleiteando . Gostaria de deixar aqui registrado então a minha posição.
VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas no recinto. Senhor Presidente, está chegando o momento que a gente tem que decidir o que é melhor . Em momento nenhum eu, Vereador me coloquei contrário de investimento e calçamento em nosso Município. Senhor Presidente, para iniciar parece que está chegando a hora de nós podermos fazer algumas coisas pelo nosso Município que três anos não foi feito praticamente investimento na área social, nos bairros , naquilo que viesse dar condições para toda comunidade se beneficiar . E a responsabilidade do investimento de uma administração compete sempre ao Executivo Municipal. Quando chegou essa liberação desse projeto pelo BANRISUL do FUNDO PIMES eu fui o primeiro a saber por palavras do Senhor Prefeito , está aí de testemunha o Jorge Matias que fez uma reportagem e lá ele coloca que eu era o primeiro a saber e eu coloquei para ele eu até poderia ser o último depois que a comunidade se manifestasse e visse o que que é prioridade em nosso município, porque nós temos várias áreas deixando a desejar, saneamento básico, calçamento, asfalto, enfim, várias irregularidades que a gente vê no nosso município e também a gente sabe que o município tem
dívida, o município teve passado, teve ruas iniciadas e terminadas, teve receita que não (cópia impossível) com as dificuldades do Município e a gente aqui, nós somos responsáveis pelo menos eu sou responsável por uma fatia daqueles que me colocaram aqui e não podia ser diferente , eu tenho direito de chegar aqui e questionar aquilo que o meu partido, o grupo de pessoas que acham que é melhor para a sociedade. Eu vejo rua de treze mil, eu acho quem gasta trinta, quarenta numa Ponte de Arame podia muito bem se ter calçamento, quem faz outras obras, outros investimentos sem prioridade, tudo é receita do Município, eu sempre coloquei que o Município precisa de um projeto, precisa de visão, precisa de esclarecimento e uma harmonia entre a sociedade e seus representantes, mas parece que quando tem o dono da caneta não precisa ouvir o outro lado, manda eu e obedece quem precisa e nós já temos passado, eu não quero a desgraça nem dos meus colegas Vereadores que seriam tachados e nem o cidadão lá do fundo do Butiá, que aquele tem que ser assistido e nós temos os problemas, por que nós vamos atropelar um projeto sem ouvir a base, sem ouvir a representação, aqui, Vereador Fernando, foi uma pessoa, a Vereadora Sandra votou contra o requerimento, votou a favor depois e disse que era a favor, então tem que ficar gravado, Senhor Presidente, eu acho de lá que sai o nosso argumento, de lá que nasce o nosso trabalho e porque nós não podemos ser donos de nós mesmos, nós estamos aqui representando, ninguém é contra nada, mas vamos fazer as coisas conforme a lei manda, conforme o tempo manda. Eu vejo, a vila Roberto Cardoso, eu não preciso, talvez eles não tiveram espaço, mas tem varias reivindicações e indicações e indicações de pedidos que lá fossem assinados, fosse olhado para aquele bairro a vila charrua vila aqui a são José, não é só a XV de Novembro, não é esse bairro, olha tem valeta de 2 metros, tem pontilhão parece a Ponte do Guaíba, para entrar dentro da residência e as coisas tudo natural lá, precisamos de saneamento

Scanned with CamScanner

básico. Senhor Presidente, esse Fundo PIMES, financiamento se dá para colocar em qualquer uma dessas prioridades. Então eu acho porque que nós não vamos discutir? Eu vejo, Senhor Presidente, talvez aqui nessa casa e dentro do nosso Município o partido que mais é rejeitado pela sociedade, mas senhoras e senhores vocês não sabem como é que foi feita a Lei Kandir, da exportação de ICM aonde o Município não arrecadava, aonde um montante do Estado que veio um bolo para cá, veio repartido, foi para o FUNDEF, a receita ... Eu estou falando em recursos ... A receita de 96 não chegava a quatrocentos mil, não chegava a cinco mil, hoje são sete, chega a sete ... Senhor Presidente, me segure a palavra, senão o meu raciocínio...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA- Assegurada a palavra, Senhor Vereador.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA - Então, Senhor Presidente, a receita está vindo em compensação, mas aqueles que são situação aqui nesse Município, que representam uma bandeira, que querem botar fogo no Fernando Henrique ou esteja o Lula amanhã ou depois não vai cair essa receita do Município, isso não vai fechar o nosso Hospital, será que nós não vamos comer paralelepípedo? Então tem que ser discutido. Quem não quer investimento, mas nós temos que ser coerentes, na gestão passada eu nunca fui político e nem cabo eleitoral, eu não estava aqui quando foi aprovado o FUNDO PIMES será que não pavimentaram a frente da casa do Prefeito, será que não deixaram a minha do lado de fora, será que não deixaram a São José para o lado de fora? E os meus impostos são pagos em dia, então por que que não tem que olhar a sociedade para discutir aquilo que todos vão pagar ? Aqui já mencionei, a gente não deve enfeitar a noiva, a gente tem que fazer o desenvolvimento com igualdade, a sociedade em todos os níveis e foi para isso que eu entrei, o povo me concedeu esse direito de estar aqui podendo explanar, discutir com vocês, sem comprometimento jamais com quem quer que seja e sim com a sociedade ou com o Município, jamais vou impedir o atraso, a impugnação de algum projeto aquilo que vem de encontro, sim quero discutir, se alguém tem passado, foi omisso ao passado mas não me bote bola nas costas ...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Se atenha a emenda, Vereador.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA - Eu quero que esse projeto seje bem discutido, seje bem centralizado para a sociedade que tem de igualdade que nós possamos sair todos ganhando. É isso aí, Senhor Presidente.

VEREADOR FREDERICO SOLKA FILHO - Boa tarde a todos aí presentes, acho bonito que o pessoal está interessado no nosso Município, a gente vê por aí, aí que se tem uma esperança boa. Eu não sou contra o calçamento, mas eu tenho uma coisa comigo, eu olho com os meus olhos como no Município vizinho que tem aí, no Leão mesmo que é do mesmo partido do nosso Prefeito aí, mas não tem rua lá que ele já não enterrou cano e se não está enterrado mas os canos já estão todos encostados e ainda não saiu o financiamento para eles, então eu acho que a gente para calçar uma rua tem que fazer o base primeiro, não asfaltar e depois Ter que quebrar para a gente colocar os canos, porque eu não sei se a gente faz uma casa vai fazer o fechado primeiro? É a mesma coisa que (cópia impossível) essas ruas se quiser calçar eu já vi que não podia estar mais os esgotos abertos porque dá para color os canos, não digo que colocasse os canos mas cada ano, já passou três anos e a gente não fica meio ressabiado dizer, aprovar, porque eu vejo o governo do Estado, nós, aqui já foi aprovado e cadê a nossa água do Jacuí que veio, e o dinheiro veio também, e já foi aprovado o colégio Maria Alzira, o dinheiro também e cadê ? Se já estão fazendo ou não eu não sei a semana passada não estavam .

PRESIDENTE MARCOS LUIS ASSIS ESPINOZA- Se atenha a emenda, vereador.

VEREADOR FREDERICO SOLKA FILHO- Eu sou a favor da emenda, eu assinei e acho boa que o povo tem direito de discutir porque quem vai pagar é o povo.

PRESIDENTE MARCOS LUIS ASSIS ESPINOZA- Questão de ordem para a vereadora Sandra.

VEREADORA SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Presidente, só para esclarecer em relação a emenda, talvez o vereador Ismar não tenha entendido, ele deve ter muitas dificuldades, mas a

Scanned with CamScanner

minha proposta, justamente no requerimento não era outro requerimento, eu era a favor ao requerimento mas naquele dia ainda explicava para o vereador Antonio Carlos que era a favor ao que estava escrito, mas que achava que naquele dia nós já poderíamos ter feito essa emenda que, os senhores vereadores agora elaboraram e já colocado em votação. Portanto eu acho que o vereador deveria prestar mais atenção no que acontece e não acusar, eu não fui contra o requerimento, só gostaria que essa emenda, que hoje está aqui feita já tivesse naquele dia, porque aí, por que o que estava acontecendo, senhores vereadores? Fica a responsabilidade para o poder legislativo e eu acho que isso deve ser responsabilidade do poder executivo. Só para clarear, vereador, porque eu acho que o senhor não atendeu, eu não era contra...

PRESIDENTE MARCOS LUIS ASSIS ESPINOZA- Registrada a sua questão de ordem, vereadora. Uma questão de ordem para o vereador Ariosto.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO- Agradeço a questão de ordem que me foi concedida pela Mesa através do senhor presidente. Senhores vereadores, senhor presidente, foi colocado aqui pelo vereador Frederico, diz que o dinheiro, da água já veio com relação a água do Rio Jacuí para a CORSAN, eu gostaria de esclarecer, Senhor Presidente e nossa comunidade, que isso aí compromete o Poder Executivo quando ele diz que já veio quer dizer que veio para o Executivo e não é verdade, se veio esse dinheiro foi destinado ruas ficou depositado no Governo do Estado, não veio para cá. Outra coisa que ele colocou que o dinheiro do Maria Alzira também já veio, não é verdade também, isso é rombo que consta do orçamento anual para o ano 2000, isso claro que vai ser o orçamento mês a mês que vai vir os rombos...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOSA- Senhor Vereador, está registrada a sua questão de ordem. Solicito que secretário assuma os trabalhos para mim ocupar a tribuna.

VEREADOR ANTONIO CARLOS OLIVEIRA- Assumo a presidência dos trabalhos para que o vereador Marcos vá a tribuna discutir a emenda nº01 ao projeto de lei 1643.

VEREADOR MARCOS LUIS ESPINOZA- Senhor presidente; Senhores vereadores, pessoas que nos visitam. Em primeiro lugar gostaríamos de manifestar aqui a nossa preocupação com a forma como algumas coisas são interpretadas e nós não podemos admitir que as coisas sejam levadas com esse tom e com essa orquestração feita para querer angariar a simpatia daqueles que tem as suas ruas estabelecidas no projeto e querer acenar para aqueles que não tem as suas ruas definidas no projeto. Nós temos sido intermediários conduzido esse processo de forma a oportunizar a cada Vereador que faça a sua concepção livre e isenta de pressões, agora não podemos nos furtar de ouvir e d_
e conversar com a comunidade e essa discussão ela quer seja por emenda ou seja por lei ela deveria Ter sido proporcionada a bem mais tempo, há muito mais tempo e essa Mesa Diretora a qual tenho a Presidência só tem o poder sobre esse projeto a partir do 01 de janeiro quando a Câmara está em recesso. Então nós temos que deixar bem claro aqui para que não fique perambulando pela cidade a idéia de que nós estamos atrasando o processo, muito pelo contrário nós estamos agilizando o processo e não me assusta forma nenhuma as cartas marcadas para quererem me pressionar referente a uma posição a qual estou tomando independente de Lei Orgânica, independente de Regimento Interno, estou fazendo o projeto tramitar coisa que eu poderia esperar 01 março porque a lei está nos amparando, não precisávamos de forma nenhuma ter aberto a discussão, mas como cai agora a máscara da hipocrisia, da questão de querer levar atrás da cortina a realidade das coisas, querendo dar tempo e mais uma vez colocar o poder Legislativo na parede nós não vamos admitir esse de forma nenhuma. A Emenda Visa exatamente alcançar uma proposição feita em tribuna pela Vereadora Sandra e defendida pela Bancada de situação em todas as reuniões que foram provocadas pelos moradores e solicitadas a Câmara de Vereadores, em momento algum nós dissemos ou tomamos posição contrária aos interesses da comunidade. Então a emenda ela vem exatamente hoje porque nós colocamos o projeto em discussão hoje, porque senão se dependesse da vontade do Executivo ele ficaria aqui mais um tempo, com certeza, porque desde de outubro já é do conhecimento do Executivo esse processo PIMES e a Câmara não tinha conhecimento nenhum aqui, não sabia que ia tramitar aqui em dezembro só, mas desde outubro já sabem até as ruas que vão ser calçadas.

Scanned with CamScanner

Então em nome da verdade nós temos que restabelecer isso, restabelecer que nós queremos o melhor, queremos a discussão com todos os bairros e que seja proporcionado àqueles abaixo-assinados e a outros tantos que reivindicam melhorias nos seus bairros seja proporcionado com o Executivo que tem que Ter a sua responsabilidade de dizer a sua comunidade o que faz e o que não faz , discutir se é viável , se não é viável , não é nós que estamos dizendo aqui se é viável a rua tal, a rua A ou a rua B, nós estamos querendo que o Executivo proporcione a cidade de Butiá essa possibilidade e apenas isso, agora o que colocam no meio disso , os argumentos colocados de forma mentirosa para a comunidade é que nós não admitimos que seja feito, as situações de discussão , de artimanhas políticas isso eu não discuto nessa seara nesse momento porque essa casa aqui está discutindo um projeto de lei, mas embutido nele, embutido nas entrelinhas está e que daqui a bem pouco tempo a comunidade vai ter conhecimento, não só das ruas que estas buscando o seu direito ser garantido mas como também das ruas que já foram mencionados com o projeto PIMES, agradeceu e verão a surpresa que terão por parte do executivo referente a esse projeto, porque enquanto isso é apenas para pano de fundo para acalmar tudo aquilo que não foi feito até agora, está é a realidade, mas nós colocamos todo processo dentro do princípio democrático e vamos continuar colocando, vamos conduzir dessa forma ouvindo e dando oportunidade para todos os vereadores se manifestarem e cada vereador é dado o direito e temos o dever de Ter o respeito pela sua posição e para isso é preciso que a bancada do governo também entenda que estamos no nosso pleno exercícios do nosso direito conferido pelas lei orgânica, por isso estamos aqui e não nos furtamos em nenhum momento de levar a essa comunidade de forma clara e precisa as posições do poder legislativo, não venham querer mascarar e pintar outra figura porque conosco não vão fazer isso de forma nenhuma, nós estamos conduzindo o projeto nos autoconvocando, a Câmara está autoconvocando para quê ? Para que seja discutido, para que faça todas as considerações e para que se proporcione ao Executivo trabalhar, ele tem que trabalhar pela comunidade, tem que resgatar para essa comunidade o que não foi feito em três anos e tem que resgatar e executar o seu trabalho porque são pagos para isso. Então nós estamos fazendo isso e não gostávamos que ficasse perambulando aí ilusões e falsas teses que não são as condizentes com a verdade.

PRESIDENTE ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA- Passo a Presidência dos trabalhos ao Vereador Marcos.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINISA- Continua em discussão a emenda 01 ao projeto de lei n.° 1643. Como nenhum Vereador deseja mais discutir vamos colocar a emenda 01 ao projeto de lei n.° 1643, do Executivo, em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão caso contrário manifestem-se. Aprovada por sete votos a favor contra três votos contrários. Colocamos em discussão o projeto de lei n.° 1643, do Executivo com a emenda 01 aprovada por esse plenário. Para discutir o Vereador Antonio Carlos.

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA- Venho a tribuna neste momento para fazer algumas colocações até porque é bastante interessante ser vereador, nós temos um contato direto com a comunidade pois a gente compra no supermercado, abastece no mesmo posto de gasolina que todo mundo e durante o mês de janeiro e fevereiro não foram poucas as vezes que as pessoas me atacavam na rua e diziam assim: Pô, Vereador, tu és contra o calçamento da minha rua, digo não, acho que está enganado , não sou contrário a calçamento , " é sim, o Prefeito mandou o Projeto de calçamento lá para a Câmara e tu foste contra ". Apenas para esclarecer , apenas hoje esta indo a votação o projeto, ninguém até agora foi contra ou a favor , podemos Ter um pensamento diferente e diferenciado e este pensamento sustentamos. Pois bem, o Projeto PIMES que é o Projeto de Lei l643 ele vem atender uma necessidade básica da nossa comunidade que é investimentos segundo declarações da Bancada de Governo e do próprio Prefeito Municipal em rádio, na Rádio SOBRAL de que é para atender uma necessidade específica de calçamento . Pois bem, o mesmo Prefeito Municipal em discussão com a comunidade elencou pavimentação urbana como terceira prioridade , primeira prioridade deu empate três a três , saneamento básico e saúde , por uma discussão escolheram saúde. A Segunda prioridade apareceu saneamento básico a Segunda prioridade , terceira prioridade organização da cidade,

Scanned with CamScanner

pavimentação urbana e assistência social, elegeram pavimentação urbana . Em três anos de governo saúde se vê um Hospital sucateado, necessidades primordiais da Secretaria da Saúde , que não são atendidas , saneamento básico não se viu nenhum , nenhuma obra de saneamento básico em três anos , então no último ano vamos atender a terceira prioridade , pavimentação urbana esta que (TROCA DE FITA)... poder constituído e tem o direito de me manifestar e acredito que o Senhor Prefeito tenha a intenção aqui dentro de inibir os Vereadores , de intimidar os Vereadores e eu não me intimido com a presença do Prefeito , graças a Deus não me intimido...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - O Vereador Davi o Senhor tem o expediente... Senhor Vereador tem... Vereador Ariosto e Vereador Davi os Senhores tem o expediente ... Façam o favor... O Senhor tem o expediente do aparte e da questão de ordem, Vereadores então eu solicito que Vossa Senhoria se manifeste a Mesa Diretora dos trabalhos, para apartear o Vereador que está na Tribuna, os Vereadores são experientes e sabem que para apartear o Vereador que está na tribuna tem que ser pedido a parte ou a questão de ordem a Mesa. Então eu solicito que se mantenham nessa forma regimental Ver. Antonio Carlos.

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA- Pois bem, na própria discussão onde o Senhor Prefeito Municipal fez com a comunidade há três anos atrás aparece bairro por bairro quanto já foi pavimentado e quanto resta a pavimentar para supressa da nossa comunidade os dois bairros que mais constam com pavimentação são novamente os bairros que são atendidos segundo a relação do Projeto PIMES. Isso está aqui, não fui eu que escrevi, foi o próprio Prefeito que escreveu, só que isso aqui está guardado, está escondido os próprios bairros que são chamados a micro região centro e a região leste que chegou a ter em percentual executado até 43.7 contra bairros do extremo oeste que 0% executado são mais uma vez os bairros contemplados, bairros como Cidade Baixa, São José, Bairro Vila Tupã, R-1, Santo Antonio, Roberto Cardoso, Regilnei, COHAB, CEAC, Bela vista 0% foi detectado pelo Executivo no novo projeto recebem 0 %. E é por isso a emenda, é por isso que o Projeto será votado e eu estou aqui discutindo o Projeto e a emenda já faz parte dele, é por isso que essa emenda visa contemplar os bairros que não são assistidos , as ruas que foram esquecidas e que já foram discutidas e que foram...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhores Vereadores ...

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Não tenho condições de fazer a minha participação dessa maneira , os partidos que se dizem democráticos não querem ouvir a verdade.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Garantida a sua manifestação , Vereador.

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Os partidos que se dizem democráticos não querem ouvir a verdade. E eles fizeram essa discussão e eu vou ler os termos da discussão . Durante a campanha eleitoral de 96 a Frente Popular e Trabalhista defendem em suas propostas uma forma diferenciada de administrar a máquina pública alicerçada na participação ...

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Uma questão de ordem, Vereador.

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Não concedo , não concedo...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Vereador, eu concedo a questão de ordem ao Vereador .

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Senhor deve se ater a discussão do projeto , deixar de ofender as pessoas que dirigem uma comunidade inteira, onde é que está o respeito...

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Não com o meu voto... Não com o meu , não com o meu voto, não com o meu voto...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Vereador Ariosto , a questão de ordem deve ser encaminhada à Mesa e não aparteado o Vereador na tribuna. Eu solicito que os Vereadores que se dizem experientes cumpram o Regimento Interno. É assegurada a palavra que ocupa a tribuna que está discutindo o projeto de lei 1643 com a emenda 01... solicito ao Ver. Ariosto que mantenha-se, eu concedi a questão de ordem e gostaria que o Senhor dirigisse a mesa,

Scanned with CamScanner

não ao orador.

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA – Ai então diz na introdução e eu estou lendo isso aqui para chegar no projeto de lei, foi assim que a administração discutiu com a comunidade, dizia que com a participação popular, mas não teve nada disso. A iniciativa dos partidos da frente popular e trabalhista através da sua bancada no Congresso Nacional inseriu uma emenda no orçamento da União destinando verbas ao Município para projeto a serem implementados na área de saneamento básico; quem não lembra daquelas velhas reuniões na cidade Baixados cem mil, das emendas Paim que viria para canalização , até hoje não apareceu, quem não, lembra das discussões do início da reforma do colégio Maria Allzira em dois de janeiro , até hoje não iniciou . Pois bem, aí então agora a pouco um Vereador disse que não é tarefa das Associações de Moradores , nem da UBAM discutir, aí estão se desdizendo porque aqui neste texto diz o seguinte: Assumimos a administração com estoque de dívidas elevadíssimas e como é de conhecimento de parcela significativa da comunidade que nos obrigou a proceder nos cortes das despesas e tentarmos equilibrar as contas, para isso contamos com o apoio dos funcionários municipais , representantes dos diversos segmentos da nossa comunidade e especial atenção das associações de moradores . Naquele momento as associações serviam , agora não serve mais? Há três anos atrás associação era especial para definir projeto e hoje ela não deve mais ser ouvida , mas o quê que é isso , é o mesmo Prefeito que assinou esse aqui e assinou esse aqui, Ademir Garcia Mendes é o nome dele. E olha só o objetivo promover a transparência administrativa e dividir com o poder público...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Vereador, se atenha a discutir o projeto de lei 1643 com a emenda ... Eu solicito ao Vereador Davi , que se mantenha calmo, senão vou retirar do plenário sim... Vereador Ariosto , faça o favor , não estamos protegendo ninguém ... O senhor tem o expediente do aparte e da questão de ordem , o senhor venha fazer a questão de ordem para a Mesa e não para o orador , o orador não está na questão de dar aparte, ele não quer dar aparte, eu concedo questão de ordem, agora dirigida à Mesa , se tiver fundamento... O Senhor manifeste a sua questão de ordem para a Mesa.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORREA- Presidente, a questão de ordem que lhe peço que o senhor exija de mim e dos demais Vereadores que se atenha sobre o Projeto e não sobre cartilha , sobre a história da mãe dele, do pai dele e das lojas dele que quebrou e de tudo aí que de repente ele vai trazer , isso eu não quero .

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - O Senhor se atenha a questão de ordem. .. O Senhor está faltando com o decoro parlamentar.

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA- Com todo respeito as mães dos meus colegas e as famílias e às suas empresas eu estou discutindo a cartilha que não fui eu que escrevi que foi o Prefeito que escreveu, não fui eu que escrevi isso aqui, quem assinou foi o Prefeito Municipal Ademir Garcia Mendes, eu não estou discutindo a minha empresa ou a empresa de alguém, nem a história da minha mãe...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOSA – Vereador, o Senhor discuta o projeto de lei 1643 o qual tem uma emenda que autoriza o Executivo a tirar um empréstimo de setecentos mil reais para pavimentar ruas.

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA – Pois bem, Senhor Presidente, e nós iremos votar logo a seguir depois do bombardeio que vem após o meu pronunciamento, nós iremos votar o projeto de lei 1643. O quê que significa esse projeto? O Município vai no BANRISUL buscar setecentos mil reais e coloca como contrapartida cento e setenta e cinco num total de oitocentos e setenta e cinco mil reais para pavimentação de ruas conforme o próprio prefeito alegava e a bancada de governo, aprovado este projeto juntado os documentos e prazo que tem até amanhã para fazer isto e esta lei será encaminhada ao executivo ainda hoje para não se perder os prazos, nós teremos aí então a execução a definição das ruas. Nós tínhamos elencadas onze ruas no projeto inicial o qual com uma emenda apresentada para bancada de oposição viabiliza que aqueles moradores que não foram atendidos como a José Zereu e tantas outras eu cito aqui a José Zereu por que estou vendo o pessoal e me lembro dela, mas tantas outras que

Scanned with CamScanner

querem também ou saneamento ou pavimentação possam ser incluídas no projeto, apenas essa é a discussão e tem gente que não quer mexer, quer dar discurso para a comunidade que depois vai mexer, mas na verdade não quer, pois a verdade está que não queriam a emenda, queriam o projeto ditador como era, votado nas férias quando as pessoas estão na praia e não tem tempo de virem nas Assembléias discutirem quando as pessoas tiraram férias e foram para a Ponte de Arame para a praia, visitar os parentes, não daria tempo de discutir com a comunidade, já estava aprovado e se fazia assim. E sabem de quem ia ser a culpa daí se fosse aprovado o original? A Câmara aprovou assim, eu não posso executar. Porém a Câmara vem e a bancada de oposição e a Mesa vem desmascarar isso e será votado logo em seguida o projeto de lei 1643 com uma emenda muito bem redigida pelos membros da Mesa e que dará condições a esta comunidade após, aprovados os recursos pleitear e discutir a aplicação dos investimentos. Muito Obrigado.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas presentes neste recinto e a toda a comunidade butiaense a minha saudação com a graça de Deus. Precisamos em certas ocasiões falar no nosso Ser Superior para podermos com tranquilidade, com consciência tranquila discutirmos e aprovarmos um assunto que é muito importante para a nossa comunidade. Eu fecho com o nobre colega Antônio Carlos que a presença do Prefeito não intimida este Vereador também, se estivesse aqui o nosso Presidente Fernando Henrique, o nosso juiz de direito ou autoridade máxima de qualquer lugar eu também não ficaria intimidado, porque nós estamos trabalhando com a consciência tranqüila. Mas vamos direto ao projeto de lei 1643, em momento algum, nobres colegas, Senhor Presidente, eu tive dúvida em ser a favor da aprovação do financiamento Fundo PIMES, porquê? Porque é o povo que está querendo, a maioria está querendo, inclusive em parabenizo a esse povo que pressionou, esse povo que está aqui querendo, nós que fomos eleitos por vocês como vamos ser contrários a vontade de vocês? Não podemos em momento algum não querer isso que vocês estão querendo e que eu expresso que a minha Bancada do PTB, este Vereador e Vereadora Sandra sempre fomos a favor e sabemos que o que vocês querem é desenvolvimento, é progresso, é avanço, é comunidade para a comunidade, por isso podem contar conosco, o meu voto é a favor. Outra, não podemos deixar o nosso Município de Butiá estagnado enquanto Minas do Leão já aprovou o seu projeto, São Jerônimo também. Por isso se nós estamos aqui para ver o que melhor serve à comunidade e a comunidade já disse que quer e nós também queremos, vamos aprovar logo esse financiamento FUNDO PIMES. Por isso que as onze ruas contempladas inicialmente no projeto Salgado Filho, Alcides Conter, Otacílio Siqueira, Trajano Guedes, José Fernandes Segura, XV de Novembro, Maria Alzira, Eliseu Ventura, Av. Espanha, Travessa Manoel Maneiro, Miguel Rolan, minhas congratulações, vocês já estão na eminência de receber, essa comunidade, que o povo merece e as demais que aguardem um pouco e podem contar com este Vereador que poderá visitá-los e ver das suas necessidades para o próximo Prefeito que assumir também nós se pudermos trabalhar juntos para as demais ruas também receberem o que merecem e não ficarem paradas sem o progresso e sem a comunidade. Por isso que não vou me alongar muito e vamos sair logo para a votação, Senhor Presidente.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Para discutir o projeto de lei 1643 com a emenda 01 a Vereadora Cecília. Nós damos as boas vindas nessa sessão legislativa como também ao Vereador Clour.

VEREADORA CECILIA KIDRISKI MEDEIROS - Muito obrigada, Senhor Presidente. Eu cumprimento o Presidente dessa Casa, os demais colegas, pessoas que assistem essa reunião e queira dizer do meu contentamento depois de muito tempo de ocupar esse microfone e ao mesmo tempo a minha tristeza depois de tantos anos não participar aqui hoje assistir essa reunião com bastante discussão. Mas eu sei que tudo é válido, talvez essa discussão seja para se chegar num resultado bem satisfatório e eu queria dizer que na outra legislatura quando eu era Vereadora em oposição ao Prefeito Marcelo naquela ocasião também que foi discutida essa mesma matéria do FUNDO PIMES e não foi por isso que eu deixei de votar a favor do calçamento porque no momento que a gente, que o povo elege para defendermos ele a gente tem que pensar no que é

Scanned with CamScanner

bom para ele e eu acho que esse povo que está aqui , esse povo que quer , está bem ciente, bem consciente do que eles querem, eles sabem da responsabilidade que o Prefeito vai assumir e que eles também vão Ter que assumir . Então eles estão bem cientes, eles sabem o que querem , por isso que eu quero dizer que eu sou favor , da outra vez eu fui e agora também serei a favor que o calçamento dessas ruas seja realizado , claro, não pode se contentar todo mundo , que bom que desse para calçar todo o Butiá de uma vez só, mas todos sabem que é impossível então quem daqui três , quatro anos quando será paga essa dívida se faça um novo empréstimo e se realize novos calçamentos. Então eu quero m ais uma vez dizer que estou contente de estar participando porque sou a favor desse projeto.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Para discutir o Vereador Ismar , Vereadora Sandra que já nos solicitou e depois o Vereador Ariosto, nessa ordem.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA - Senhor Presidente, eu não queria tanto discutir esse projeto, já está até gasto esse projeto, mas salientar os nobres colegas Vereadores e a comunidade para deixar registrado aqui nessa Casa para análise que o Prefeito foi três ou quatro vezes a Brasília fazer o financiamento para um asfalto do retorno ao CIEP e virem até aqui, uma verba, tem uma verba do ginásio que está para vir e mais oito mil reais, quase oito mil, do orçamento do Município . Então eu quero aqui deixar registrado, a minha bancada , o Vereador com a sua representação que espero que o Executivo como chefe , como executor da administração desse Município pegue todos esses recursos e faça tudo aquilo que não fez em três anos para mostrar , para valer o seu voto nas urnas.

VEREADORA SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Bom, em relação ao projeto 1643, eu no meu entendimento acho aqui que a discussão do Vereador Antonio Carlos procede e que não pode dizer que não está vinculado porque se tu vais falar no que tem que fazer e o orçamento Participativo foi aprovado pela própria comunidade e o orçamento não é isso que diz, não está de acordo , eu não vejo porque não está, no meu entendimento está, no meu entendimento está relacionado. E eu quero fazer jus as palavras do Vereador, só discordo assim, a mim nem Prefeito , nem Juiz , nem ninguém me intimida , quem me elegeu foi a comunidade, portanto o Prefeito poderia ficar aqui , o meu voto é favorável, agora quero, vou cobrar, vou fiscalizar se realmente vai ser aplicada essa verba, esse empréstimo aonde está sendo solicitado, onde o projeto foi aprovado com a emenda e principalmente a emenda vou cobrar, porque acho que as ruas que estão previstas podem continuar , essas que estão pleiteando , José Zereu , a rua Alice Albernaz Ilha, melhorias , tem , tem verba no orçamento , não é , Vereador Fernando, vai sobrar dinheiro aqui ainda do empréstimo na previsão. Ou espero que o Prefeito Ademir faça o seu trabalho que até agora fez muito pouco por Butiá, esperamos e vamos pedir a Deus como se diz o colega Vereador Cândido, que ele execute as obras que ele faça a escola Maria Alzira, que ele dê, faça o calçamento, fazer jus aos seus Cinco Mil Reais que ganha, esse dinheiro é a folha de pagamento da APAE onde tem Sete técnicos e mais seis funcionários, portanto são onze pessoas, ele é um, que ele faça jus ao seu salário assim como nós temos que fazer jus ao nosso, trabalhar, que ele realmente execute, que esse projeto não fique assim demorando para continuar, que comece logo as obras, que o trabalho vá em frente, que Butiá passa crescer e acho que nós temos que aprovar, falando no meu nome, na Bancada, somos favoráveis ao empréstimo do Fundo PIMES, mas a forma onde aplicar eu acho que deve ser discutida com a comunidade, por quê? Porque pode ser para calçamento, pode ser para saneamento, então tem que sentar e eu acho quer todos os bairros devem ser olhados com carinho, mas eu acho que o bairro Cidade Baixa merece uma atenção especial como todos os outros e ele que é o Prefeito vai ter que tentar agradar a todos, para isso ele foi eleito e aí ele vai ter que ver o que que é necessário, nós vereadores vamos cumprir o nosso papel de aprovar e fiscalizar onde esse dinheiro vai ser usado do Projeto 1643 e acho Presidente, com maior respeito ao senhor e à Mesa que não da para desvincular não o projeto do orçamento participativo em cima da dimensão de um projeto, dessa natureza porque está ligada numa coisa com a outra, foi a própria comunidade e porque que fui favorável a emenda e porque que eu penso assim? Porque eu fui eleita pelo PDT e esta foi a proposta do PDT , então nós temos que ir até ao final, mesmo as vezes cometendo os nossos erros, mas temos que colocar

Scanned with CamScanner

em prática aquilo que subirmos no palanque e prometemos que era discutir com a comunidade para fazer, em Butiá melhor. Muito obrigado.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO – Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos assistem e que nos ouvem. Presidente, eu pediria autorização só para ler um documento que foi do BANRISUL ao executivo com referência ao CADIM. Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2000. Ilustríssimo Senhor Ademir Garcia Mendes, muito digno Prefeito Municipal de Butiá. Prezado Prefeito: Vimos informar conforme consulta que as negativas de débito previdenciárias federais , INSS, Fundo de Garantia e PASEP deverão estar em dia quando do envio do pedido de autorização de endividamento ao Banco Central no dia da contratação. A negativa de ocorrência no CADIM estadual deverá ser apresentada somente no ato da assinatura do contrato juntamente com os demais negativas acima referidas . Atenciosamente Lúcio Meneguse , gerente de operações . Eu gostaria de registrar porque a Casa recebeu as negativas mas já dia 15 já o Prefeito tinha conhecimento que essas negativas seriam necessárias só no ato da assinaturas do contrato de endividamento e só pode ser feito esse contrato agora de depois de aprovado pela Câmara Municipal a autorização da operação de crédito .

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Vereador Ariosto , o Vereador Davi ao entregar as cópias mencionou que mandaria os originais , não sei se essa a correspondência que o Senhor se referia , o oficio do BANRISUL , não é esse oficio? Está ok. Então solicito ao Vereador Ariosto que nos encaminhe , se possível , uma cópia desse documento , encaminhe à Mesa , se for possível . O Projeto de lei 1643 com a emenda 01 continua em discussão.

VEREADOR FREDERICO SOLKA FILHO - Eu não vim aí para discutir, mas eu vim fazer um alerta, porque nós estava aí um pedido para nós aprovar para o Banco cobrar as ruas, contratar o Banco para cobrar, então vai chegar na época da política vão dizer de novo, " não, não precisa pagar o calçamento ", mas eu vou clarear vocês , não vão em promessa, o calçamento o povo tem que pagar porque senão amanhã ou depois o Banco vai cobrar . Eu quero que calce todo o Butiá queria que calçasse a minha rua, a minha rua não precisa calçar mas colocasse o cano já eu ficava faceiro também, mas como sou Vereador eu quero ser o último a ser atendido...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA – Questão de ordem para o Vereador Ariosto.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu com todo o respeito que eu tenho pelo Vereador Fritz, eu agradeço também o espaço me cedido pelo Presidente de que o Projeto aquele que tratava da autorização para o Banco cobrar os impostos do Município foi rejeitado por essa Casa, portanto não vai ser cobrada a comunidade através de nenhum projeto aprovado nessa casa. Só isso que eu gostaria de registrar.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA --Acatada a questão de ordem do vereador Ariosto. Continua com a palavra o vereador Fritz.

VEREADOR FREDERICO SOLKA FILHO --Mas é assim que funciona, só não vão cair na onda porque as coisas tem que serem pagas , porque a Casa da pessoa se vale dez mil com a rua calçada ela vale vinte. Então não vão criar, assim dizer vou calçar a minha rua e não vou ficar devendo, depois de assinar a dívida vem.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Continua em discussão o projeto de lei n.º 1643, do Executivo com a emenda 01. Como nenhum Vereador deseja mais discutir nós vamos colocar em votação o projeto de lei 1643, do Executivo com a emenda 01 aprovada por essa Casa, que autoriza o Poder Executivo a contratar o empréstimo , operações de crédito com o Banco do Estado do RS, BANRISUL, como órgão gestor do Fundo de Desenvolvimento ao Programa Integrado de Melhoria Social- FUNDO +PIMES . Em votação o Projeto de Lei n.º 1643, do Executivo, com a emenda 01 já aprovada . Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se . Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei n.º 1643, do Executivo, com a emenda 01. Solicito ao Secretário que registre o resultado da votação .

Scanned with CamScanner

1º Secretário VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Está registrado.
PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Em uma única votação . Aproveito a oportunidade para comunicar os senhores Vereadores que já devem Ter recebido a convocação que no dia 0l, Quarta-feira , estaremos abrindo os trabalhos da sessão legislativa do ano 2000 retornando do recesso às ,l9:00 horas e colocamos , tomamos a liberdade de incluir o projeto de lei do Executivo na pauta. Assim sendo nós queremos dizer a toda comunidade e aos nobres Vereadores que tentamos encaminhar o processo da forma mais transparente e mais rápida possível , admitindo-se as convocações extraordinárias sem ônus para os cofres municipais de tantas sessões quanto foram necessárias para essa discussão entendemos nós que o encaminhamento da matéria aprovada nessa Casa nesse momento é +para nós e para a grande parcela da comunidade que manifestaram através dos seus abaixo-assinados a sua vontade e a sua opinião é o melhor para a comunidade de Butiá. Assim sendo declaramos encerrada a sessão extraordinária desse dia. O nosso muito obrigado e até dia 0l de março de 2000.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão +para o dia 0l de março de 2000, com a seguinte ordem do dia : Abertura da sessão legislativa para o ano 2000 . Sala das sessões, 28 de fevereiro de 2000.

Ver. MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA
Presidente.

Ver. ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA
1º Secretário

Scanned with CamScanner